



A Escola para todos

A comunidade cigana no nosso Agrupamento

IV Jornadas Pedagógicas

ADRIANA SAMPAIO

CARLA BROCHADO

ÂNGELA PACHECO

Reportagem





GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Quem somos?... Para onde vamos?...

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa



Escola TEIP



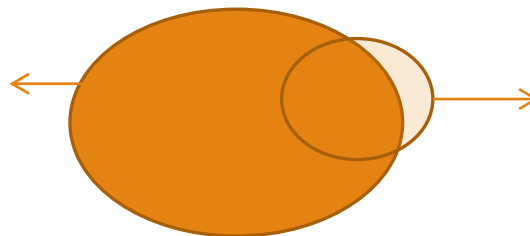
Metas: absentismo, sucesso, abandono escolar precoce



Grupo de risco identificado

- Uma pequena parte deste grupo pertence à População cigana.
- Mas, analisando a população cigana em contexto escolar, como um todo, a maior parte dos elementos pertence a este grupo de risco.

GRUPO DE RISCO



População Cigana

- O que fazer?



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

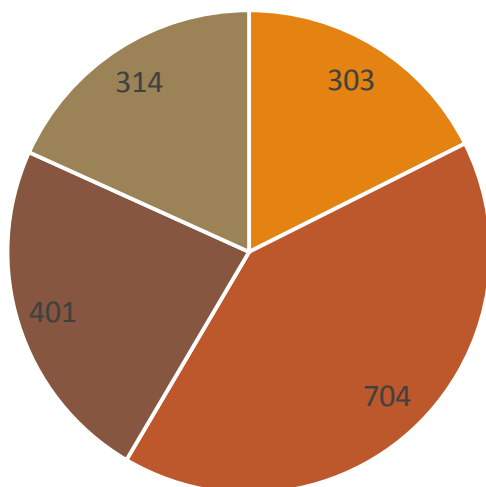
O que foi feito até aqui?

- 1.º Elaboração de um diagnóstico da comunidade cigana como um todo
- 2.º Conclusões sobre as características da comunidade felgueirense
- 3.º Articulação com as estruturas (atendimentos conjuntos, reuniões de articulação, encontros de partilha...)
- 4.º Organização de um encontro com outras escolas que também trabalham com esta população, para análise de boas práticas e definição de novas metas de trabalho e estratégias de intervenção
- 5.º Organização de um encontro com diversas estruturas concelhias para pensar uma linha de intervenção de intervenção comum a todo o concelho



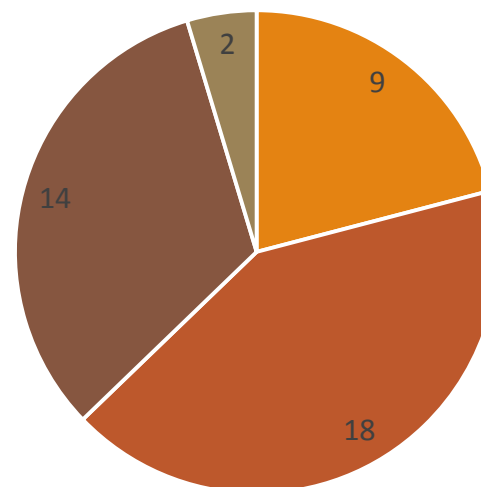
População escolar

Alunos do Agrupamento



■ Pré-escolar ■ 1.º CEB ■ 2.º CEB ■ 3.º CEB

Alunos de Etnia Cigana



■ Pré-escolar ■ 1.º CEB ■ 2.º CEB ■ 3.º CEB



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A população cigana...

- Baixa escolaridade/analfabetismo
- Ausência de hábitos de trabalho
- Dependência de apoios sociais
- Residem em bairros de habitação social
- Mendicidade
- Atividades ilícitas
- Desvalorização do saber escolar
- Comunicam utilizando o dialeto *Romani (Caló)*



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A população cigana e a escola...

- Dificuldade de aceitação das regras da escola e da sociedade
- Falta de estimulação para as aprendizagens formais: dificuldades de concentração, memorização, etc...
- Dificuldades ao nível da convivência social (rede de relações muito restrita)
- Incapacidade para o desenvolvimento de estratégias de autorregulação e de inserção na escola e na sociedade
- Uniões maritais precoces
- Desmembramento familiar, nomeadamente devido a elevado índice de reclusão parental
- Elevada mobilidade entre concelhos (adultos e crianças)



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Principais problemas identificados

- Desvalorização do saber escolar
- Desinvestimento na vida académica
- Insucesso escolar
- Absentismo
- Abandono escolar precoce
- Ausência de regras bem definidas e claras
- Ausência de projeto de vida a médio e longo prazo (baixas expectativas em relação ao futuro)
- Modos de vida potenciadores de risco
- Falta de hábitos de higiene pessoal e habitacional
- Adoção de comportamentos desajustados ao contexto
- Desresponsabilização parental no âmbito da progressão escolar e da adequação de comportamentos
- Segregação social dentro da própria escola
- Sobrelotação habitacional
- Instabilidade sociofamiliar



Potencialidades

- Todas as famílias estão alojadas em habitações sociais (residência fixa, baixos encargos económicos com esta dimensão)
- Famílias mais consciente de que a escolaridade é obrigatória
- Casamento não tem impedido a frequência escolar
- Maior consciência das repercussões negativas em caso de abandono
- Aumento do número de famílias que começa a mostrar mudanças ideológicas, maior abertura à igualdade de género (gradual)
- Intervenção alinhada de vários organismos
- ATL promovido pelo protocolo de Rendimento Social de Inserção da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, para alunos do 1.º ciclo
- Relação de proximidade que as famílias têm criado com o NAAF e demais estruturas que com elas intervêm
- Menor taxa de abandono escolar
- Maior sucesso escolar
- Capacidade de resolução de problemas e de adaptação



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

O que foi feito até aqui?

- 1.º elaboração de um diagnóstico da comunidade cigana como um todo
- 2.º conclusões sobre as características da comunidade felgueirense
- 3.º articulação com as estruturas (atendimentos conjuntos, reuniões de articulação, encontros de partilha...)
- 4.º Organização de um encontro com outras escolas que também trabalham com esta população, para análise de boas práticas e definição de novas metas de trabalho e estratégias de intervenção
- 5.º Organização de um encontro com diversas estruturas concelhias para pensar uma linha de intervenção de intervenção comum a todo o concelho

...e agora?



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Olhar para dentro

- Enquanto escola, o que precisamos de alterar?
- Compreensão do fenómeno e contingências
- Discursos
 - distância é discriminatória, impossibilita a intervenção;
 - importância de individualizar, para poder intervir
- Práticas
- Atitudes
- Aumentar coesão do agrupamento



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Somos

*Livres como os campos
Misteriosos como o mar
Andantes como os rios
Secretos como os bosques
Ligeiros como os ventos
Ardentes como o fogo
Cautelosos como a noite
Imprevisíveis como a estrada
Leves como o ar
Argutos como a raposa
Sentimentais como a música
Verdadeiros como as crianças
Mas...
Incompreendidos como a verdade
Assim somos nós,
Ciganos...*

Anny Reis